

VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO **SUS**



Você sabe o que
é e qual a sua
importância?



Arraste para
entender como ela
funciona, sua origem
e seu papel essencial
na saúde pública!

O QUE É VIGILÂNCIA EM SAÚDE (VS)?



A VS é mais do que monitorar doenças. É uma estratégia para promover saúde, prevenir riscos e cuidar das pessoas.

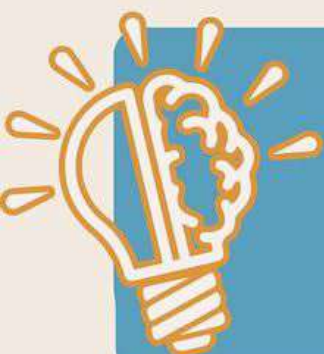
Ela observa continuamente o que acontece nos territórios, coleta dados e propõe ações para proteger a população.

(Teixeira et al., 2018)



ORIGEM DA VS NO BRASIL

A VS começou a se organizar durante a Reforma Sanitária, nos anos 1980.



A ideia era integrar vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador.

Nascia uma visão mais ampla, integrada e preventiva.

(Teixeira et al., 2018)



AVANÇOS HISTÓRICOS

Em 1991, foi criada a FUNASA, fortalecendo a descentralização das ações para estados e municípios.



Isso permitiu maior protagonismo local e agilidade nas respostas.



FUNASA

A graphic showing the outline of Brazil in blue, with the word 'FUNASA' written in bold blue letters across the center. A green curved arrow points from the top left towards the map, and a yellow curved arrow points from the bottom left towards the map.

(Teixeira et al., 2018)



CONCEITO AMPLIADO DE SAÚDE

A VS passou a considerar que saúde não é só ausência de doença. Ela inclui fatores como:

EDUCAÇÃO



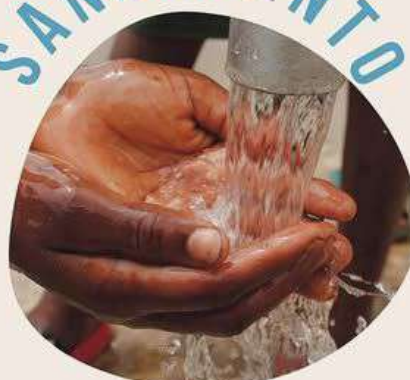
TRABALHO



ALIMENTAÇÃO



SANEAMENTO



(Teixeira et al., 2018)

INTEGRAÇÃO COM ATENÇÃO PRIMÁRIA (APS)

A Vigilância em Saúde precisa estar conectada à Atenção Primária, que cuida das pessoas no território.

Juntas, elas garantem um cuidado mais integral, próximo e contínuo.



(Teixeira et al., 2018)



PNVS: A POLÍTICA QUE FORTALECE A VS

Criada em 2018, a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) trouxe diretrizes claras:



Ações baseadas no território



Respeito à diversidade local



Articulação com outros setores

(Teixeira et al., 2018)

O QUE A COVID-19 NOS ENSINOU


A pandemia mostrou que
respostas reativas não bastam.

A VS precisa ser
prospectiva, ou seja,
antecipar riscos e agir de
forma articulada com a
rede de saúde.


(Teixeira et al., 2022)




DESAFIOS ATUAIS DA VS



Desenvolver conhecimentos
interdisciplinares



Fortalecer práticas
participativas e integradas



Ampliar a capacidade de
resposta a emergências

(Teixeira et al., 2022)

QUEM FAZ A VS ACONTECER?

Ministério da Saúde (Secretaria de Vigilância)



Secretarias Estaduais e Municipais



Equipes de saúde da família



Saúde da Família

Vigilâncias locais, com base territorial



(Teixeira et al., 2018)